



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO – BIÊNIO 2023-2024, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2023.

ATA N.º 123/2023

Ao vigésimo primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal, anexo ao Centro Cultural Galdino de Almeida, sob a Presidência do vereador Rafael Alcântara Hannouche e secretariado pelo vereador Helvécio Alves Badaró, presentes ainda os vereadores a seguir elencados: Ana Paula Ferreira, Anderson Cristiano de Araújo, Carlos Marques Bonfim, Cristiano Leite Ribeiro, Emerson Cardoso Celestino, Fernando Vanuchi Peppes, Luiz Alberto Dib Canonico, Odair Matias, Saulo Aparecido Mendes e Sebastião Angelino Ramos. Ausente o vereador João Carlos dos Santos devido a compromissos profissionais. Havendo quórum regimental, a Presidência deu início à sessão com a apresentação da **Ata n.º 122/2023**, pediram a palavra os vereadores Fernando Peppes e Odair Matias, iniciando a fala o vereador Fernando Peppes: “Sr. Presidente, baseado no artigo 113 - *“requerimento é todo pedido verbal ou escrito pelo vereador ou feito por seu intermédio sobre assunto do expediente ou da ordem do dia. §1º serão verbais e decididos pelo presidente da câmara os requerimentos que solicitem – VIII – a retificação da ata.* Eu gostaria, Sr. Presidente, de solicitar a Vossa Excelência a retificação da ata. O senhor quer que eu leia o trecho aqui?” O presidente responde: “Sim, eu preciso que você leia, né?” O vereador Fernando Peppes prossegue: “O projeto de resolução 006/23 – Mesa diretora que altera os artigos do regimento interno da câmara municipal que tratam de sessões ordinárias e proposições, cuja discussão se iniciou com a fala do vereador Fernando Peppes em que afirma que falta em sessão extraordinária para que o quórum inicial não fosse atingido e o vereador Emerson Celestino questionou se compreendeu corretamente a fala do par porque isso poderia ser considerado quebra de decoro parlamentar. Sobre isso aqui, Presidente, indo lá no artigo 151, ela... fala que qualquer vereador poderá requerer a leitura da ata em parte, é o que estou fazendo aqui nesta sessão, pedindo no seu artigo 2º, a retificação pelo secretário, o que ela quer dizer, o que eu quis dizer foi o seguinte – tentar colocar da forma mais clara possível – que houve aqui uma sessão, essa sessão tratava de 55 projetos, que foram on-line, sessão on-line, e que se eu comparecesse ou não nessa sessão, os projetos seriam aprovados. E a decisão como parlamentar que nós tivemos foi de não comparecer na sessão, porque o próprio edital não foi com dois dias de antecedência, porém eu reclamei, não escrevi isso em lugar nenhum, fiz a reclamação apenas aqui no plenário que deveria ser com dois dias de antecedência. Então, o assunto aqui tá colocado pela metade, ele não está colocado na sua íntegra.” Apartado pelo vereador Odair Matias: “Está fora de contexto.” Continua o vereador Fernando Peppes: “Eu estava me referindo, tá? Aqueles 55 projetos que foram inclusive feitos fora do prazo a convocação. Então quero pedir essa retificação, então, aqui nessa ata. Já que o vereador secretário fez a colocação aqui, que ele colocasse ela na íntegra porque eu me refiro a exatamente aquilo ali. Quer dizer é uma forma de protesto de não comparecimento nosso naquela sessão foi porque o seguinte você iria comparecer numa sessão aonde o Executivo Municipal tem a sua... tem uma base muito grande, ou não. Quero dizer a Vossa Excelência que se o senhor verificar na... aqui na câmara raramente eu falto a alguma sessão extraordinária.” O presidente se pronuncia: “Fernando, o...o assunto... a gente pode ser mais direto, não é uma coisa tão complicada. Você tá com...tá preocupado em



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

perder seu mandato por falta de decoro, a questão é essa? Porque na sessão você disse que você faltou de propósito numa sessão on-line.” A que o vereador Fernando responde: “Sim, sim, e essa sessão...” O presidente continua: “Reafirmou. Eu não posso... é...trocar a ata dessa forma, se você quiser que inclua esses outros fatores na ata.” Concomitantemente o vereador Fernando Peppes diz: “Sim, sim.” O presidente continua: “Converse com o secretário, eu vou ler o texto e vou se aprovo isso ou não, mas retirar...retificar isso ou não, porque o senhor disse gravado aqui que o senhor faltou em sessão por vontade própria por ser uma sessão on-line que o senhor não queria participar.” O vereador Fernando Peppes explica: “Veja bem, Sr. Presidente, eu não estou pedindo a retirada, eu só quero que inclua o motivo que se deu pela minha falta naquela sessão, que está gravado e hoje eu vi a gravação. Eu coloco lá foi por causa de que, foi... porque 55 projetos foram colocados de forma virtual, tá?” Interpelado pelo vereador Odair Matias: “Fora de prazo.” O vereador Fernando Peppes continua: “se eu comparecesse na... se eu... que inclusive a extraordinária naquele período, tá? Foi antes...foi... depois de já dois dias, então tem q esclarecer as coisas, porque senão vai ficar achando que eu faltei aqui na sessão por algum outro motivo, eu quero que se diga de forma clara o motivo. E o artigo aqui da...que trata desse assunto, tá? Cabe a decisão de Vossa Excelência a inclusão disso, e eu tô te pedindo que Vossa Excelência inclua o todo...o todo...o todo da nossa colocação.” O presidente responde: “sim, pront...” O vereador Fernando Peppes continua: “não só um pedacinho dela, porque daí num, num, num fica entendido completamente.” O presidente se pronuncia: “Sem problema. Pode ser incluído sim. Mas a gravação tá correta. Se alguém quiser olhar. Eu... porque eu sei o seu medo, né? Ninguém aqui é tonto. O medo é ser... de cassação do seu mandato, pelo o que o senhor disse aqui na sessão passada. É... posso incluir isso.” O vereador Fernando rebate: “Não, não foi eu que disse. Quem disse...” O presidente continua: “O senhor, o senhor disse, o senhor se levantou e disse que faltou na sessão e o vereador Bochecha disse para o senhor que poderia ser uma quebra de...” O vereador Fernando Peppes, então, afirmou: “Sim, mas eu quero deixar o motivo bem claro.” O Presidente continua: “Tudo bem. O vereador Fernando Peppes continua: “o motivo bem claro.” O presidente continua a fala: “fica registrado, mas aí vai da opinião de cada um que julgue, porque nós já fizemos algumas sessões aqui extraordinárias, fora deste período de dois dias de prazo, por serem extremamente urgentes. Isso não... isso não é...” Neste momento há vários vereadores falando ao mesmo tempo, o que conseguimos extrair é: Vereador Cristiano Ribeiro: “E foi aprovado pelo plenário, Excelência.” O vereador Emerson Celestino diz: “podemos...se me permite...” E o presidente continua: “isso não é uma motivação para um vereador vo... faltar na sessão.” Retoma a palavra o vereador Cristiano Ribeiro: “Excelência, até pelo bem da transparência, também peço que a fala do vereador Fernando hoje fique registrada na ata, assim abre ampla... possibilidade de justificativa pro vereador Fernando.” O presidente concorda: “Perfeito.” O vereador Emerson Celestino ingressa novamente na discussão: “é... se me permite, vereador, eu enten...eu entendo perfeitamente o vereador... o vereador Fernando...é... que questiona que não teria sido avisado com 48 horas, isso também é questionável e tẽ dou até... até razão que por muitas vezes a gente acaba não... não... não dando aí as 48 horas, não sei se foi o caso do...dessa sessão. Não... não sei se foi o caso específico dessa sessão. Entendo perfeitamente, eu acho que faltar numa sessão, com... é... como protesto por não ter outro... outra forma, outra... outra... outra... como dizer assim outra justificativa? Não. Uma outra arma pra...” Interrompido pelo vereador Fernando: “Outro instrumento.” O vereador Emerson continua: “pra...pra que... outro instrumento pra que se...pra que se não consiga votar e tal tal, entendo perfeitamente, Vossa Excelência com



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

relação a isso. É... eu acho que é até plausível. Até... cons... até pode ser levado em consideração... o que me preocupou foi quando o senhor falou em... é... foi quando o senhor falou... em...é...quando o senhor falou no coletivo. Nós.” Interrompido pelo vereador Cristiano Ribeiro: “Boicotava...” O vereador Emerson Celestino continua: “quando o senhor falou nós e foram justamente nesta sessão os quatro vereadores da oposição faltaram nas duas ou três... é... sessões extraordinárias. Aí o senhor falou em nome de outros também. É, aí, se houve exatamente um boicote da oposição na... na sessão pra que não haja quórum... pra que não houvesse quórum da oposição e para que obstruísse o processo legislativo, isso sim é passível de cassação. Isso sim. Se houve um conluio entre os quatro vereadores para que faltassem na sessão e obstruísse o processo legislativo caracteriza sim a quebra de decoro. Eu... esse é o meu entendimento. Agora, Vossa Excelência, se fez isso de forma individual é uma outra situação. Direito seu, participar ou não participar. Alguns outros vereadores já participaram, deixaram de participar de sessões, às vezes por algum argumento ou outro. Agora se houve uma...um... uma... uma forma aí coletiva, eu... aí eu entendo que é... está... é... não seria legal e seria passível sim... é... não é nada pessoal, contra ninguém da oposição, tô aqui no meio da oposição, mas justo nas três faltaram os quatro vereadores.” O vereador Fernando Peppes rebate: “Senhor vereador, queria só esclarecer um ponto pra Vossa Excelência, eu não sou eu. Eu sou um mandato. Eu conjugo na primeira pessoa. Eu não represento a minha vontade. Eu represento... eu represento a vontade dos meus eleitores que me julgam. Essa frase do eu, eu já tirei há muito tempo na minha vida. Um trabalho que eu fiz. Eu geralmente quando eu falo, eu falo nós. Então eu quero assumir aqui, estou assumindo, Sr. Presidente, faltei por quê? Porque foi uma sessão que ela foi anterior aos do dia¹ e um grande volume de projetos (55 projetos), quer dizer, aquela sessão, ela poderia... dos 55 projetos, eu vou repetir, só 3 projetos eu tinha dúvida. Só 3 projetos, os outros 52 eu não, eu não... eu não tinha dúvidas, mas em 3 eu tinha. Então, é... o que que acontece. Nós, quando votamos um projeto aqui, nós respondemos por ele. O que que aconteceu essa semana com todos nós? Fomos responder judicialmente por projetos que foram aprovados aqui. E se num bojo desses 55 projetos houvesse um projeto como esse? Você não tinha instrumento, por quê? Porque ela estava numa sessão extraordinária e virtual.” O vereador Emerson Celestino diz: “Tá certo, mas eu acho que...” Interrompido pelo vereador Cristiano Ribeiro: “eu só quero registrar aqui que, pra mim, ah... a maior forma de...de... protestar contra uma situação é votar contrário, Excelências. Não a ausência da sessão, né?” O vereador Fernando Peppes rebate: “Mas eu ia votar contra todos?” Interpelado pelo vereador Cristiano Ribeiro: “Não, o senhor podia votar em destaque, quero destacar o projeto número tal, número tal, número tal, voto contra.” O vereador Emerson Celestino diz: “Sim, Fernando. E existe...” E o vereador Fernando Peppes argumenta: “Na realidade eu só viria aqui pra votar contra. Seguido pela continuidade de fala do vereador Emerson Celestino: “Mas nós não... não... ô Dib, mas nós não iríamos tocar nesse assunto. Não existe aqui, da nossa parte, nenhum... nenhuma vontade de cassar ninguém aqui. De querer abrir procedimento. É, como o vereador Fernando... é... falou... é... e...e... e a forma como foi colocado, a gente também tem que... tem que... Houveram três sessões extraordinárias onde todos os vereadores da oposição faltaram. Se agiram conjuntamente ou se agiram individualmente, aí não sou eu quem tem que dizer.” O vereador Fernando Peppes, então, afirma: “não, então eu tô dizendo, é a minha forma de se conduzir. Eu me conduzo sempre no plenário na primeira pessoa.” A seguir, o presidente retoma a palavra: “Perfeito,

¹ Fala de difícil compreensão, escrito o que se entende como dito.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

está dizendo que foi só o senhor a... a... a ata da sessão passada ela se mantém, Fernando e na ata de hoje você está explicando tudo o que aconteceu na sessão passada. Tá bem?" Ingressa neste momento na discussão a vereadora Ana P. Ferreira: "Pela ordem." O presidente permite: "Pois não, Ana." A que ela responde: "Não, não, pela ordem, eu escutei, agora eu peço a palavra. Bom, em primeiro lugar, eu não preciso ficar escondida na barra de ninguém. Eu sou mulher suficiente de quando tem projetos e projetos, inclusive, importantes pro município, de vir e não faltar. População procopense foi feito o regimento interno e nesse consta alteração sobre faltas. Perda que o vereador, ele vai ter se ele tiver falta. Perda no salário dele, financeiro. Não foi aprovado. Não foi passado aqui ainda nessa casa. Não sei porque. Também não vou entrar nos méritos agora." Interrompida pelo vereador Emerson Celestino em fala inaudível, a vereadora continua: "por favor, vereador, por favor. É... diante de tudo, quero deixar bem claro que eu assumo os meus atos, sou mulher suficiente pra isso. Eu acredito que eu nunca deixei dúvida nessa Casa, muito menos pra população que nos acompanha. Agora eu quero que registrem, inclusive em ata, o seguinte eu sou vereadora da situação, porém agora meu colega acabou de me declarar oposição, que ele tá no meio da oposição. E os quatro da oposição. Tá? Triste. Porém não é porque eu não sou capacho que eu tenho que ser da oposição. Eu tenho pensamento próprio, vontade própria e decisão própria. Eu não preciso sofrer uma lavagem cerebral e vim pra câmara votar. Certo? Então eu quero que isso fica bem claro, registrado, inclusive eu quero que conste em ata porque em nenhum momento eu levantei e eu tratei sobre esse assunto. Agora é muito fácil chegar e denominar. Então, por gentileza." Interpelada pelo secretário; "Ô vereadora, eu não... eu não sou capacho não. Eu acho que você..." Rebate a vereadora: "Não, eu acho assim..." O secretário continua: "Você deu uma geral..." O vereador Cristiano Ribeiro afirma: "Nenhum de nós é, Excelência. Todos temos nosso mandato e o direito de nos posicionar" Interrompido pela vereadora Ana Ferreira: "Não, eu acho assim, eu acho assim, eu acho, eu acho que a carapuça... pela ordem... Presidente, eu acho assim que a carapuça serve pra aquele que convém. Eu não vou nominar, porém também falar que eu falto em projetos porque eu tô em... em... concordância, que eu tô comu... comunando alguma coisa. Eu sou mulher suficiente. Eu acho que eu sou das... da vereadora que menos tem falta. Eu tive acho que duas faltas, uma de atestado e uma pela morte do Júlio nesses três anos de mandato. Então, me perdoa. Realmente não foi...foi uma votação que não teve tempo de esclarecer, foram 54 projetos. Noutro dia eu tava com o conselho de educa... de saúde debatendo, me perguntaram aonde...de onde vinha esse dinheiro, aonde vinha esse dinheiro. Agora, pera lá. Falar que é um complô ou que oposição e situação...eu... deixo bem claro o seguinte que eu tô aqui pelos votos que eu tive andando, caminhando. Não tive uma compra de voto, não tive nenhum tipo... Vereador, por favor... Não falta nas sessões qu o senhor vai gastar bastante palavras assim como eu. Então, lembrando que eu tenho cabeça própria, pensamento próprio e mandato próprio. Obrigado." Vários vereadores falando ao mesmo tempo, o que se é entendível segue transcrito: Vereador Cristiano Ribeiro: "Excelências...ninguém citou a vereadora na discussão." Vereador Odair Matias (fora do microfone): "Os quatro da oposição..." Vereador Emerson Celestino: "Pessoal, ô pessoal, só vamos aqui, ô, colocar aqui como..." Interpelado pelo vereador Odair Matias: "Tem que pensar antes de falar, de citar, pra depois, agora não querer que a gente fale. Pera aí." O vereador Emerson Celestino retoma a palavra: "Como, como a fala foi minha, vereador, eu...eu também me responsabilizo pelos meus atos. Assim, eu... eu, com relação a falta, eu acompanho a vereadora Ana Paula e sei... e sei que é uma das vereadoras que menos falta em sessão. Não vou nem entrar nesse mérito, vereadora. Mas assim, é... a senhora falou que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

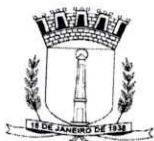
foi colocada aqui pra votar e ainda não foi colocado a questão das faltas e das...e das...das...e dos descontos, das faltas, né? Pelo menos não veio aqui pra votar isso. Se vier, terá meu voto favorável. Se caso na mudança do regimento. Eu... eu só vou pedir assim, com...com todo respeito, vereadora, assim, o quão... o... a...a... o direcionamento é...de capacho...de de... é... é uma coisa assim, a política ela é assim. Existe a oposição, existe situação. Se Vossa Excelência não se considera oposição, te peço desculpa aqui. Eu não tenho problema nenhum de... de voltar atrás no que eu falo. Te peço desculpas. Te peço perdão aqui, perante o... perante aqui. Só que... é... os quatro vereadores faltaram. Isso é fato. Naquela...naquela... naquela ocasião. E o vereador Fernando, naquela... e o vereador Fernando colocou como nós naquela situação. Agora se a senhora não tá, a senhora já falou aqui que não estava que não está, então te peço desculpa e... mas assim, peço também o respeito. Quando chama de capacho, quando... é... são situações assim que tão saindo do limite na casa. O vereador Odair Matias pede a palavra: “Senhor vereador, por favor, a palavra. Gostaria de em defesa da Ana não chamou nenhum de vocês de capacho. Ela disse que não é capacho. Ficou bem claro aqui, não é? Agora tem... tem pessoas que parece que encarna a coisa...” A vereadora Ana Ferreira se pronuncia: “Agradeço”. Continua, então, o vereador Odair Matias: “Eu quero dizer com todo o respeito que a maneira como a ata foi feita, me perdoem, é a primeira vez que eu vejo. Quer dizer tiram e ainda classificam, ali tem julgamento dentro dessa...desse...dessa partinha da ata. Tá errado isso, porque eu não vi em nenhum momento o vereador Emerson falar eu quero que conste em ata que o vereador Fernando falou isso. Em nenhum momento foi dito isso pelo vereador. Tá gravado aqui. Então, de repente, fizeram uma ata, colocando ele numa situação fora de contexto em que ele justificou a falta. Falar nós fizemos isso, isso é o que nós todos fazemos aqui. Nós falamos assim. Nós usamos essa primeira pessoa do plural.” Interpelado pelo vereador Cristiano Ribeiro: “Excelência, só pra esclarecer...” O vereador Odair Matias continua: “Todão, por favor, só peça a palavra e esclareça, por favor, por favor. Agora os senhores, com todo o respeito, estão sendo mal orientados novamente eu vou dizer, com todo o respeito, certo? Os senhores estão passando de um certo ponto aqui pra trazer um clima pra casa. Como isso, falando de cassação de um vereador como esse de...de...de um...que...por um motivo como esse, se na última reunião nós falamos que o vereador Badaró...fez um acordo que ele mesmo assumiu que fez. Que teve um problema na justiça e fez um acordo pra se livrar. Assumiu: eu errei. E ninguém, em nenhum momento, falou que vamo abrir um procedimento pra ver o que aconteceu. E tá certo.” O secretário interpela: “Mas pode abrir, pode abrir, vereador.” Continua a fala o vereador Odair: “Tudo bem, vereador, eu só quero...a...a....dois pesos e duas medidas.” O secretário rebate: “Cê tá... Eu não sei que tanto você toca no assunto também. Você faz questão de ficar tocando no assunto.” O vereador Odair Matias continua: “São dois pesos e duas medidas, vereador.” O secretário objeta: “Aaah...para” Enquanto o vereador Odair Matias leva adiante sua argumentação: “Se o senhor cometeu um erro, nós é que tínhamos. O senhor cometeu...” O secretário contra-argumenta: “Eu não cometi erro não.” Continua, então, o vereador Odair Matias: “O senhor cometeu. Falou aqui que cometeu. Agora nós achamos assim o vereador Badaró tem a nossa confiança, nós não vamos abrir procedimento. Eu não falei isso. Agora por causa que o vereador Fernando falou “nós”, os senhores não...tão...tão com brincadeira com essa ata aqui. Isso é uma afronta. Isso na minha opinião é... passou dos limites. Se os senhores quiserem, então vamos fazer... nas próprias... nas próximas publicações um ranking de quem mais falta em ordinária.” Interrompe o vereador Cristiano Ribeiro: “Vamos fazer...” Continua o vereador Odair Matias: “Em ordinária pra saber quem é que é o faltoso, quem é que falta. Teve...teve ano aí que passaram do ponto.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

Aí vem falar de uma falta da gente? Porque mandam 50 projetos. Que é impossível, num prazo impossível de analisá-los. Aí a gente vota contra, como o Todão sugeriu, aí a gente vota contra um projeto bom. Aí as pessoas falam ó votaram contra, ó quem votou contra aqui. Como isso gente? É uma...é, é... um tapa na cara da população o que cês tão fazendo, com todo o respeito. Fica o meu protesto contra isso. Tiraram a fala do Fernando de contexto, classificaram como errada, deram razão ao Emerson porque ele falou que isso é quebra de decoro. Tá ali ó. É só vocês ler. Realmente essa ata não dá pra ser aprovada desse jeito. Sem que coloque por que ele disse que faltou. Muito obrigado, Sr. Presidente." Em seguida, retoma a palavra o vereador Cristiano Ribeiro: "Vossa Excelência, só pra esclarecimento, como fui citado no...na fala do vereador Odair, eu fui o primeiro a falar que a fala do vereador Fernando tinha que ser registrada em ata hoje. Pra garantir a justificativa em ata, Odair. Eu não sei porque essa agressividade conosco. Nem comigo. Eu fui o primeiro a pedir a palavra. Fui o primeiro a pedir a palavra hoje e falar que a defesa do vereador Fernando devia constar em ata, na ata de hoje, pra garantir... quem redige? Se quiséssemos cassar... há propositora, Excelência, de algum vereador dessa casa de comissão de sindicância pra cassar o vereador Fernando?" O presidente responde: "Nenhuma, no momento. E..." O vereador Cristiano Ribeiro continua: "Algum vereador da posição, Excelência, propôs pra Vossa Excelência que fosse cassado o vereador Fernando?" O presidente diz: "Em nenhum momento isso." E então dá seguimento a seu argumento o vereador Cristiano Ribeiro: "Então, vereador Odair, não há propositura de cassação de...do vereador Fernando." Interrompe o presidente: "Se vocês tão tão..." O vereador Cristiano Ribeiro segue argumentando: "Se o vereador Fernando hoje pediu a palavra eu fui o primeiro a pedir que a... palavra dele integral, a fala dele hoje fosse colocada na ata para que ele pudesse justificar os seus argumentos. Nós não estamos aqui pra fazer brincadeira com ninguém. E todos nós, todos nós, temos o direito de nos pro...pronunciar na casa. O vereador Fernando proferiu palavras, as quais ele confirmou hoje aqui, que deram a entender que houve...é... alguma combinação. Se o vereador disse que se referiu a ele mesmo, tá registrado em ata e agora fica tudo esclarecido, vereador. Não há problema nenhum nisso. Quem puxou o assunto novamente..." O vereador Odair Matias o interpela, porém, fora do microfone sendo impossível compreender o que foi dito. Segue o vereador Cristiano Ribeiro: "A ata é aprovada, Excelência. E vai em votação a ata. A ata vai... a ata está em votação, Excelência." O vereador Odair Matias prossegue, aparentemente lendo a ata anterior, contudo ainda fora do microfone, portanto, inaudível. A que responde o vereador Cristiano Ribeiro: "Excelência, o vereador Fernando abriu a sua fala hoje falando que falou exatamente isso. Ele abriu a fala..." Interrompido pelo presidente: "Ele acabou de confirmar." Segue o vereador Cristiano Ribeiro: "Ele...está gravado, Excelência. Ele abriu..." Replica o vereador Odair Matias: "Só a parte que interessa a Vossa Excelência, a Vossas Excelências." Sucedido pelo vereador Cristiano Ribeiro: "A Vossa Excelência não, porque eu abri... eu fui o primeiro a pedir que a fala do vereador Fernando hoje fosse registrada em ata, Excelência. Quando...quando que há algum interesse que haja algum prejuízo ao vereador Fernando?" Interrompidos pelo secretário: "Gente, vamos..." Prossegue o vereador Cristiano Ribeiro: "Não tem aqui nenhum objetivo de prejudicar o vereador Fernando, de esclarecer a situação sim. E a vigésima... e na vigésima terceira ordinária que não tinham 50 projetos também faltaram 4 vereadores..." O vereador Odair Matias continua contra-argumentando fora do microfone. A que responde o vereador Cristiano Ribeiro: "Põe. Foi isso que eu pedi pra garantir hoje que colocasse na ata de hoje a justificativa do vereador Fernando que vai complementar a frase que Vossa Excelência



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

está citando.” Pedre a palavra o vereador Odair Matias: “Vereador Rafael, presidente, se o se... se vocês colocarem em ata o que vocês quiserem sem que seja proposto em plenário, eu acho que é um erro muito grande.” Interrompido pelo vereador Cristiano Ribeiro e pelo presidente, respectivamente: “A ata está em votação, Excelência.” “A ata é votada em toda sessão, Odair.” A que o vereador Odair Matias responde: “Eu sei, mas não é... esse, até agora nunca foi feito desse jeito. O vereador precisa pedir. O vereador Emerson não pediu. Então tá errado desse jeito.” O presidente indaga: “O vereador precisa pedir o que, Odair?” A que responde o vereador Odair Matias: “Pra que se acrescente a fala dele em ata.” O presidente responde: “Não, vereador, isso não existe. A ata tá sendo feita pelo Sr. Gilson que tá filmando tudo aqui tá em ata. Tudo que foi dito até agora tá na ata... vai tá na ata da semana que vem. Tudo que vocês disseram e tudo que eu disse e tudo que eles disseram vai tá na ata. Tá gravada. A câmara tá aqui na nossa frente.” O vereador Cristiano Ribeiro interpela: “Quero, então, reiterar o pedido pra que toda a justificativa do vereador...” Interrompido pelo presidente: “Toda fala de todo vereador tá em ata.” Continua o vereador Cristiano Ribeiro: “...Fernando seja transcrita na ata da semana que vem.” O presidente comenta: “Todas as atas são... por completo.” E o vereador Odair Matias rebate: “Gravadas. Mas não transcritas. Não...não...degravadas. Aí vocês resumiram.” Interpela o vereador Cristiano Ribeiro: “Es...estamos aqui pra garantir que tudo esteja na ata, Excelência.” O presidente intervém: “O Fernando... o Fer... o Fernando reafirmou o que ele disse na semana passada e disse que quando ele diz nós é o ma... é o modo dele dizer, mas ele está dizendo só ele. Isso já tá tirando vocês três fora dessa jogada.” A que o vereador Odair Matias responde: “Não, mas não é isso que a gente tá falando, nós estamos falando que ele justificou porque faltou na sessão. Não tá na ata isso, vereador. Ele disse que faltou porque são 50 projetos fora de tempo de análise e isso não consta em ata. Os senhores entenderam qual é a preocupação? Isso não consta em ata. De repente constou em ata apenas a falha do Fernando. Agora quando ele justifica, e ele justificou na semana passada, não consta. Então a ata foi feita de maneira política, usaram a política pra fazer a ata. *Fala incompreensível.* Rafael, não é do seu perfil, é...é...uma ata como essa, vereador Rafael.” A que o presidente responde: “Não sou eu que faço a ata, Odair, em primeiro lugar.” O vereador Odair Matias continua: “Eu sei, mas nós temos a chance de...de...de não fazer isso.” Sendo aparteado pelo presidente: “Ooooo...eu nunca... é... vai ser acrescentado o que o Fernando pediu mesmo assim.” Interrompido pelo vereador Cristiano Ribeiro: “A ata está em votação.” Continua o presidente: “Isso, a ata tá em votação, mesmo assim, Gilson, se você puder, quero ver a gravação essa semana da sessão passada. Se necessário eu vou abrir uma sindicância, já que vocês levantaram esse assunto. Daí a gente vai correr atrás disso mesmo. Se você realmente incorreu em uma má conduta aqui, falta de conduta como vereador ou não. Se foi de propósito ou não. Foi o próprio senhor que levantou a questão. Ninguém aqui tá preocupado em cassar o senhor. Ninguém tá...tá interessado nisso. Vocês estão com medo. Vocês levantaram essa lebre aqui na conversa.” Então, o vereador Odair Matias contra-argumenta: “Não é medo. Não é medo. Se vocês começarem a fazer essas atas dessa forma. É...é...completamente errado.” Seguido pelo presidente: “Mas que vocês?” A vereadora Ana Ferreira intervém: “A mesa diretora...” Continua o vereador Odair Matias: “A mesa faz a ata, Rafael.” O presidente o corrige: “Não, não é a mesa que faz a ata, é o secretário que faz a ata.” Sendo então rebatido pelo vereador Odair: “Ele é da mesa, Rafael.” A que o presidente treplica: “Sim, e a ata está em votação, Odair. Como em toda sessão. Como em toda sessão. Eu pedi a dispensa.” O vereador Odair Matias continua: “Eu sei, vocês vão votar contrário?” Interpela o vereador Cristiano Ribeiro: “Vossa Excelência pode até votar



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

incompreensível a alteração da ata.” O vereador Odair Matias, então, questiona: “Mas vocês vão votar contrário a ata? Se vocês não concordam, vocês concordam comigo que a ata tá incompleta com...com essa participação? Deixou o vereador Fernando numa situação de fragilidade de...de...de quebra de decoro?” O presidente responde: “Ele...ele se corrigindo na sessão de hoje não tem problema nenhum, ele corrigiu da semana passada o que ele disse.” “Tudo bem.” Diz o vereador Odair Matias. Segue o presidente: “Se a questão é o nós, o problema é tá corrigido. Não existe nós, é só ele. Tá corrigido. Ele disse aqui ao vivo.” Rebatido conforme segue pelo vereador Odair Matias: “Ele justificou também a falta... fique à vontade...” Interrompe o debate o vereador Emerson Celestino: “Eu peço então, vereador, já que não houve pedido nenhum, eu peço então que a ata seja votada na próxima sessão, se possível e que seja transcrita a fala do vereador Fernando na íntegra na ata...” O vereador Cristiano Ribeiro complementa: “Na ata da sessão passada.” Continua o vereador Emerson Celestino: “na ata da sessão passada.” O vereador Cristiano Ribeiro corrobora: “Concordo, Excelência. Não há aqui nenhum, nenhum objetivo desses, Odair. A exaltação foi desnecessária.” Seguido novamente por Emerson Celestino: “Aí a gente...não sei se pode ser votada na próxima sessão.” O vereador Odair Matias, fora do microfone, rebate o comentário do vereador Cristiano Ribeiro: “não é desnecessário não.” Rechaçado por este: “Estava em votação, Excelência, e eu fui o primeiro... todos nós fomos o primeiro a pedir que a...as palavras do vereador Fernando constassem na ata, tanto de hoje quanto na retificação da ata passada.” O presidente coloca então em votação o pedido do vereador Emerson Celestino: “O pedido do vereador Emerson, então, está em discussão. Pedido está em votação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovado. Então a gente vai assistir. Eu vou assistir, inclusive, ao vídeo da sessão passada essa semana e na semana que vem nós votamos as duas atas, tá ok? A transcrição vai ser feita na íntegra, se houve, que fique claro isso, eu não tô aqui fazendo política com ninguém. Se houve falta de decoro do senhor, vai estar gravado. Se não houve, também vai estar gravado. O senhor levantou essa questão. Eu vou avaliar palavra por palavra que foi vista naquele vídeo da semana passada.” O vereador Fernando Peppes questiona: “O senhor está falando pra mim?” O presidente responde: “É, e vai ser trazida aqui pra votação. Tá ok? É o pedido que os senhores fizeram. Não... não tinha intenção nenhuma aqui nessa ata. Da minha parte, pelo menos, não tinha intenção nenhuma. Era mais uma ata normal que ia ser votada e ia passar, como todas passam. Eu vou pegar, vou tirar um dia, uma tarde, pra assistir à sessão inteira e ver tudo que foi dito e vou transcrever tudo que foi dito. Se houve decoro, falta de decoro da parte do senhor vai tá constado ali. Só Tá, estou só deixando bem claro que esse foi o pedido de todos vocês que foi aprovado aqui agora.” O vereador Fernando retoma a palavra: “Sabe, Sr. Presidente, ao senhor falar dessa forma como o senhor está falando comigo, eu posso lhe garantir a minha régua não funciona assim, graças a Deus. A palavra conluio é quando pessoas se juntam pra fazer o mal. Isso não existiu.” O presidente rebate: “Está ótimo. É o que nós vamos ver no vídeo. O senhor está dizendo, eu acredito que o senhor não disse. Sem problema.” Dada continuidade à sessão, com o Pequeno Expediente em que fizeram uso da palavra os vereadores: Emerson Celestino, Carlos Bonfim e Ana Ferreira. No Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Carlos Bonfim, Emerson Celestino, Odair Matias e Anderson de Araújo. Na Ordem do Dia constaram as seguintes matérias: **PROJETOS EM SEGUNDA VOTAÇÃO: Projeto de Lei 363/23 – Executivo Municipal** que autoriza abertura de crédito adicional especial no orçamento geral do município de 2023, aprovado por unanimidade de votos em segunda votação. **Projeto de Resolução 006/23 – Mesa Diretora** que altera artigos do Regimento Interno da Câmara Municipal que tratam de sessões



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

ordinárias e proposições, aprovado por maioria de votos em segunda votação, com votos contrários dos vereadores Fernando Peppes e Odair Matias. Para ambos houve dispensa de terceira votação. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO: Protocolo 690/23 – Ana P. Ferreira** que solicita informações sobre realização de endoscopia e colonoscopia no município, retirado de pauta pela proponente. **REQUERIMENTOS: Protocolo 696/23 – Odair Matias e Ana P. Ferreira** que solicita estudos para a criação da Guarda Municipal com câmeras de segurança custeadas com contrapartida da câmara de vereadores. **MOÇÕES DE APLAUSO: Protocolo 695/23 – Ana P. Ferreira** que outorga moção de aplauso ao Subtenente Krauzer por seus trabalhos junto ao TG 05-002. **Protocolo 716/23 – Ana P. Ferreira** que outorga moção de aplauso ao Subtenente Cavallin por seus trabalhos junto ao TG 05-002. Ambas aprovadas por unanimidade de votos. **INDICAÇÕES: Protocolo 687/23 – Fernando Peppes e Ana Ferreira** que indica limpeza e colocação de tampa no bueiro da entrada do CAIC. **Protocolo 688/23 – Fernando Peppes e Odair Matias** que indica melhorias na sinalização e estrutura da Rodovia Congonhas – estrada que liga a BR-369 ao Distrito de Congonhas. **Protocolo 689/23 – Ana P. Ferreira** que indica manutenção do espaço disponibilizado para atividades de jogos e cartas na Praça Brasil. **Protocolo 691/23 – Carlos Bonfim** que indica retirada de terra de calçada próxima ao Lago São Luiz. **Protocolo 692/23 – Carlos Bonfim** que indica manutenção do asfalto da R. Floriano Landgraf – Vl. Popular. **Protocolo 693/23 – Carlos Bonfim** que indica calçamento do trecho entre os conjuntos João Rocha e Victor Dantas. **Protocolo 694/23 – Emerson Celestino** que indica solução para o problema de alagamento na R. Manoel Diniz Pimenta – Cjto. Universitário. Todas as indicações foram lidas e enviadas ao Executivo para a tomada de providências. Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrou a presente reunião da qual se lavrou esta ata, e que segue aprovada e assinada, nesta oportunidade, e nos moldes regimentais artigo 147, § 3º do Regimento Interno)². *****

18 DE JANEIRO DE 1938

² Esta ata foi redigida a partir das falas dos nobres vereadores, assim, é possível conter erros gramaticais comuns à comunicação verbal.